



GERAÇÃO SCREENAGERS E UM NOVO MODELO DE “E-EDUCAÇÃO”

SCREENAGERS GENERATION AND A NEW “E-EDUCATION” MODEL

LA GENERACIÓN DE SCREENAGERS Y UN NUEVO MODELO DE “E-EDUCACIÓN”

Nathalia Maria de Amorim¹, Davi Oliveira da Cruz², José Carlos da Silva Júnior³, Gabriel Allan Lima de Almeida⁴, Emanuel Fagundes Bezerra da Silva⁵

e493947

<https://doi.org/10.47820/recima21.v4i9.3947>

PUBLICADO: 09/2023

RESUMO

Este artigo explora a geração *Screenagers*, alunos nativos digitais criados em um mundo conectado, e sua relação com a educação. Os desafios surgem do contraste entre suas habilidades digitais e os métodos tradicionais de ensino, tornando crucial a integração da tecnologia no ambiente educacional. Através de pesquisas e estudos bibliográficos foi observado que os *Screenagers* estão imersos em dispositivos eletrônicos e com acesso instantâneo à informação, o que afeta suas expectativas em relação ao aprendizado. Professores e escolas devem adaptar suas práticas pedagógicas para engajar essa geração em um ambiente educacional dinâmico e relevante. A capacitação dos professores é fundamental para utilizar a tecnologia como ferramenta central de ensino e orientar os alunos sobre seu uso ético e responsável. A integração da tecnologia na educação oferece oportunidades, permitindo um ensino mais inclusivo e personalizado. A colaboração entre professores, gestores, pais e a comunidade é essencial para adaptar as estratégias educacionais às necessidades dessa geração, preparando os *Screenagers* para serem cidadãos críticos e criativos em um mundo digital e globalizado. Em conclusão, a geração *Screenagers* demanda uma abordagem educacional atualizada e inovadora. Ao enfrentar os desafios e explorar as possibilidades oferecidas pela tecnologia, a educação pode preparar os *Screenagers* para um futuro repleto de oportunidades e desafios tecnológicos.

PALAVRAS-CHAVE: Geração *Screenagers*. Educação. Tecnologia Digital.

ABSTRACT

This article explores the Screenagers generation, digital native learners raised in a connected world, and their relationship to education. Challenges arise from the contrast between their digital skills and traditional teaching methods, making the integration of technology into the educational environment crucial. Through research and bibliographical studies, it was observed that Screenagers are immersed in electronic devices and have instant access to information, which affects their expectations in relation to learning. Teachers and schools must adapt their pedagogical practices to engage this generation in a dynamic and relevant educational environment. The training of educators is essential to use technology as a central teaching tool and guide students on its ethical and responsible use. The integration of technology in education offers opportunities, allowing for more inclusive and personalized teaching. Collaboration between educators, managers, parents and the community is essential to adapt educational strategies to the needs of this generation, preparing Screenagers to be critical and creative citizens in a digital and globalized world. In conclusion, the Screenagers generation demands an up-to-date and innovative educational approach. By facing the challenges and exploring the possibilities

¹ Graduação em Licenciatura em Física na UFPE, Licenciatura em Matemática na UNIBF, Pós-graduação em Ensino da Matemática e Ciências Naturais na UNIBF e Mestranda em Tecnologias Emergentes em Educação na Must University.

² Graduação em Licenciatura Plena em Matemática na UNICAP, Pós graduação em Ensino da Matemática e da Física na UNICV, Mestrado em Tecnologias Emergentes em Educação na MUST - EUA e Doutorando em Ciências da Educação na FICS - PY.

³ Graduação em Engenharia Elétrica (UFPE) e Licenciado em Matemática (ETEP) Pós-graduação em Docência para Educação Profissional e Tecnológica (IFES).

⁴ Graduação em Licenciatura plena em Letras-Espanhol (UFPE), segunda licenciatura em Letras-Português (UCB), pós-graduando em Linguística Aplicada ao ensino de Português na educação básica (FSG) e pós-graduando em Ensino de Língua e Literaturas Hispânicas (UFPE).

⁵ Graduação em Licenciatura Plena em Matemática (Unicap). Pós-graduação em Economia Criativa (Faculdade Intervale). Mestrando em Indústrias Criativas (Unicap).



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

GERAÇÃO *SCREENAGERS* E UM NOVO MODELO DE "E-EDUCAÇÃO"
Nathalia Maria de Amorim, Davi Oliveira da Cruz, José Carlos da Silva Júnior,
Gabriel Allan Lima de Almeida, Emanuel Fagundes Bezerra da Silva

offered by technology, education can prepare Screenagers for a future full of technological opportunities and challenges.

KEYWORDS: *Screenager Generation. Education. Digital Technology.*

RESUMEN

Este artículo explora la generación Screenager, aprendices nativos digitales criados en un mundo conectado, y su relación con la educación. Los desafíos surgen del contraste entre sus habilidades digitales y los métodos de enseñanza tradicionales, lo que hace que la integración de la tecnología en el entorno educativo sea crucial. A través de investigaciones y estudios bibliográficos, se observó que los Screenager están inmersos en dispositivos electrónicos y tienen acceso instantáneo a la información, lo que afecta sus expectativas en relación al aprendizaje. Los maestros y las escuelas deben adaptar sus prácticas pedagógicas para involucrar a esta generación en un entorno educativo dinámico y relevante. La formación de los educadores es fundamental para utilizar la tecnología como herramienta central de enseñanza y orientar a los estudiantes en su uso ético y responsable. La integración de la tecnología en la educación ofrece oportunidades, permitiendo una enseñanza más inclusiva y personalizada. La colaboración entre educadores, directivos, padres y comunidad es fundamental para adaptar las estrategias educativas a las necesidades de esta generación, preparando Screenagers para ser ciudadanos críticos y creativos en un mundo digital y globalizado. En conclusión, la generación Screenagers demanda un enfoque educativo actualizado e innovador. Al enfrentar los desafíos y explorar las posibilidades que ofrece la tecnología, la educación puede preparar a los Screenagers para un futuro lleno de oportunidades y desafíos tecnológicos.

PALABRAS CLAVE: *Generación Screenager. Educación. Tecnología Digital.*

INTRODUÇÃO

A sociedade contemporânea testemunhou o surgimento de uma geração única, conhecida como "*Screenagers*" ou "Geração Digital", composta por jovens nascidos na era da tecnologia digital e imersos em um mundo permeado por dispositivos eletrônicos e conexão constante à internet. Essa geração apresenta uma relação intrínseca com as telas, desde *smartphones* e *tablets* até computadores pessoais, o que tem implicações significativas em sua vida educacional.

Este artigo explora os desafios e as oportunidades apresentadas pelas Gerações *Screenagers* e Digital no contexto da educação. O objetivo é investigar as possibilidades e impactos dessa nova realidade para professores, escolas e pais, além de discutir as estratégias necessárias para garantir uma experiência educacional enriquecedora e adequada a essa geração altamente conectada e digitalmente fluente.

No mundo contemporâneo, onde o avanço tecnológico molda cada aspecto da sociedade, a educação não permanece alheia a essa influência. A geração *Screenagers*, composta por jovens que nasceram na era da tecnologia digital e cresceram em um ambiente saturado por dispositivos eletrônicos e conectividade online, apresenta características singulares que desafiam os paradigmas educacionais tradicionais. Nesse contexto, surge a necessidade premente de entender como essa profunda interação com a tecnologia reconfigura as abordagens de ensino, a dinâmica da sala de aula e a própria natureza da aprendizagem. Ao explorar as oportunidades de uma geração inextricavelmente ligada ao mundo digital, este estudo se propõe a mapear uma jornada educacional que não apenas



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

GERAÇÃO *SCREENAGERS* E UM NOVO MODELO DE "E-EDUCAÇÃO"
Nathalia Maria de Amorim, Davi Oliveira da Cruz, José Carlos da Silva Júnior,
Gabriel Allan Lima de Almeida, Emanuel Fagundes Bezerra da Silva

atenda às demandas tecnológicas, mas também às aspirações intelectuais e ao bem-estar emocional dos educandos.

Na primeira parte deste artigo, abordaremos a Geração *Screenagers* e suas características distintivas, bem como a relação dessa geração com o ambiente educacional. Em seguida, analisaremos os desafios enfrentados pelos professores e escolas ao integrar a tecnologia digital em seus métodos de ensino, destacando a importância de uma formação contínua para os docentes e a necessidade de adaptação curricular.

Na segunda parte, concentramos nossos esforços em entender a Geração Digital e seu percurso escolar, investigando as implicações de seu convívio com a tecnologia desde tenra idade e os impactos em sua forma de aprender e interagir com o conhecimento. Nessa análise, serão considerados os desafios enfrentados pelos pais na mediação do uso de dispositivos eletrônicos pelos filhos e a necessidade de uma colaboração entre escola e família para promover um ambiente educacional saudável e equilibrado. Ao mesmo tempo, examinaremos os impactos negativos do uso excessivo das telas e como é possível mitigar tais efeitos para garantir uma experiência educacional equilibrada e produtiva.

Neste contexto de constante evolução tecnológica, é essencial compreender as particularidades dessas gerações para estabelecer práticas educacionais adequadas e prepará-las de forma efetiva para os desafios e oportunidades do mundo digital. Através desta pesquisa, esperamos contribuir para o aprimoramento do ambiente educacional e fornecer subsídios para a criação de estratégias pedagógicas que atendam às necessidades da Geração *Screenagers* e Digital, impulsionando uma educação contemporânea e significativa para o século XXI. Para tanto a metodologia utilizada será uma pesquisa de natureza qualitativa de cunho bibliográfico, com a finalidade de identificar e analisar as disposições e perspectivas contidas na abordagem do tema proposto.

1 A GERAÇÃO *SCREENAGERS* E A EDUCAÇÃO: POSSIBILIDADES E IMPACTOS

A Geração *Screenagers*, composta pelos nativos digitais nascidos em meados das décadas de 1990 e 2000, cresceu imersa em uma cultura dominada por tecnologias digitais e dispositivos eletrônicos, como *smartphones*, *tablets* e computadores. Essa geração tem experimentado uma relação intrínseca com as telas desde tenra idade, o que inevitavelmente influencia sua educação e forma como eles aprendem e interagem com o mundo. Neste capítulo, exploraremos as possibilidades e impactos dessa geração no contexto educacional, bem como as implicações para professores, pais e instituições de ensino.

O termo "*Screenagers*", uma junção direta das palavras em inglês "*screen*" (tela) e "*teenagers*" (adolescentes), foi popularizado para descrever a geração de jovens que cresceu imersa na era digital e na proliferação de dispositivos eletrônicos. Embora a autoria exata do termo "*Screenagers*" possa ser incerta, muitos acadêmicos e especialistas na área de educação, tecnologia e estudos de mídia têm usado esse termo para descrever a geração de jovens que cresceu imersa na era digital. O conceito



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

GERAÇÃO *SCREENAGERS* E UM NOVO MODELO DE "E-EDUCAÇÃO"
Nathalia Maria de Amorim, Davi Oliveira da Cruz, José Carlos da Silva Júnior,
Gabriel Allan Lima de Almeida, Emanuel Fagundes Bezerra da Silva

ganhou destaque à medida que a presença de telas se tornou uma parte quase que onipresente da vida cotidiana da sociedade moderna, influenciando, sobretudo, o aprendizado e o desenvolvimento dos jovens. A expressão "*Screenagers*" captura de maneira sucinta a interseção entre a geração digital e a importância crescente das tecnologias de tela na vida dos jovens de âmbitos que vão de práticas consideradas pelo senso comum fúteis, àquelas de maior caráter acadêmico-profissional, e, por isso, tem sido usada como ponto central em discussões sobre educação, impacto social e a evolução da sociedade em meio à revolução digital.

Embora o termo "*Screenagers*" não tenha sido cunhado por Marc Prensky (2001), nos valem do autor por ser importante destacar sua influência na discussão sobre as gerações digitais. Prensky é conhecido por introduzir os termos "nativos digitais" e "imigrantes digitais" em seus escritos, o que trouxe uma nova perspectiva para a compreensão das dinâmicas entre diferentes grupos em relação à tecnologia. O autor usou da metáfora dos "nativos digitais" para descrever os jovens que cresceram em um ambiente saturado de tecnologia, e que naturalmente desenvolveram familiaridade e habilidades com dispositivos digitais desde uma idade precoce.

Por outro lado, os "imigrantes digitais" referem-se às gerações mais antigas que tiveram que se adaptar às tecnologias digitais posteriormente em suas vidas, enfrentando, muitas vezes, um processo de aprendizado mais deliberado que estão imersos no ambiente da mais moderna geração no seu convívio sociodigital. O trabalho de Prensky (2001) trouxe uma nova dimensão à discussão sobre como diferentes grupos etários se relacionam com a tecnologia, contribuindo para a compreensão mais ampla das implicações sociais e educacionais da era digital.

Embora os "nativos digitais" se destaquem por sua familiaridade natural com a tecnologia, os "imigrantes digitais", que muitos dos quais podem ser distanciados do meio digital por serem pertencentes à geração anterior ou não ter acesso democrático por diferenças sociais - têm se adaptado de maneiras notáveis a um ambiente em constante evolução. À medida que esses migrantes se tornam cada vez mais imersos, embora de maneira diferenciada, no meio sociodigital, surge um panorama no qual as fronteiras entre as gerações se tornam menos rígidas.

A interconexão entre migrantes digitais e os nativos é atualmente profundamente integrada ao mundo digital, pode-se inferir que há, diferente do que o senso comum prega, um elo em que as experiências, as perspectivas e as habilidades se encontram e convergem. Enquanto os migrantes digitais podem ter começado sua jornada digital de maneira mais gradual, eles agora vivenciam a tecnologia de maneira mais intensa e integrada. Como parte integrante desse meio sociodigital, os migrantes digitais não apenas testemunham as transformações educacionais e sociais induzidas pela tecnologia, mas também têm a oportunidade de influenciar positivamente o processo educativo.

O poder dessa influência reside na proximidade entre os migrantes digitais e os jovens educandos. A experiência de adaptação e assimilação dos migrantes digitais ao meio tecnológico moderno pode ser aproveitada como um recurso valioso no desenvolvimento de estratégias pedagógicas eficazes. Através do compartilhamento de sua trajetória de aprendizado, os migrantes



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

GERAÇÃO *SCREENAGERS* E UM NOVO MODELO DE "E-EDUCAÇÃO"
Nathalia Maria de Amorim, Davi Oliveira da Cruz, José Carlos da Silva Júnior,
Gabriel Allan Lima de Almeida, Emanuel Fagundes Bezerra da Silva

digitais podem enriquecer o diálogo entre gerações, proporcionando insights que transcendem as barreiras geracionais e promovendo uma colaboração intergeracional mais significativa.

Assim, à medida que os migrantes digitais se tornam parte inextricável do ambiente sociodigital, seu papel transcende as fronteiras geracionais e ganha relevância na esfera educacional. Ao estabelecer uma ponte entre as experiências passadas e os desafios presentes, esses migrantes oferecem uma perspectiva única que pode enriquecer a educação, fomentando uma abordagem interdisciplinar e culturalmente enriquecedora para o processo educativo contemporâneo.

Desse modo, é importante visar que educação, como campo de atuação da Geração *Screenagers*, tem passado por adaptações significativas para se adequar à realidade tecnológica dos dias atuais. Escolas e professores têm buscado incorporar as tecnologias digitais ao processo de ensino-aprendizagem, reconhecendo a necessidade de se engajar com os estudantes por meio das ferramentas que fazem parte de sua rotina. Mas quais são as principais possibilidades que os *Screenagers* oferecem para a educação? Discorremos sobre isso a seguir:

- **Aprendizado Interativo e Personalizado:** Uma das principais vantagens da presença dos *Screenagers* na educação é a possibilidade de proporcionar um aprendizado mais interativo e personalizado. Com sua habilidade natural em lidar com dispositivos eletrônicos, os nativos digitais podem utilizar aplicativos e recursos digitais para explorar conteúdos de forma dinâmica e autônoma. Como ressaltado por Tapscott (2009), os nativos digitais esperam a personalização, ou seja, a capacidade de usar tecnologias de comunicação para ajustar as informações e experiências de acordo com as suas necessidades pessoais. Dessa forma, é possível criar experiências de aprendizado mais cativantes e adequadas às preferências individuais dos estudantes.
- **Acesso a uma Vasta Quantidade de Informações:** Outra possibilidade trazida pelos *Screenagers* é o acesso imediato e ilimitado a uma vasta quantidade de informações disponíveis na internet. Com um clique, os estudantes podem obter respostas para suas dúvidas e acessar uma variedade de fontes de conhecimento. Essa facilidade de acesso à informação pode enriquecer o aprendizado e estimular a pesquisa independente, como destacado por Oblinger (2005), pois, para os nativos digitais, o que importa não é o conhecimento em si, mas a forma na qual eles podem acessá-los.
- **Colaboração e Aprendizado em Rede:** Os *Screenagers* têm familiaridade com as redes sociais e outras plataformas de colaboração online, o que possibilita a criação de ambientes de aprendizado colaborativos e em rede. Eles podem compartilhar ideias, trocar conhecimentos e trabalhar em projetos coletivos por meio de ferramentas digitais. As redes sociais permitem que os jovens construam e aprendam juntos, independentemente de onde eles estejam (Boyd, 2014). Essa capacidade de colaboração pode melhorar o trabalho em equipe e a construção coletiva do conhecimento.
- **Desenvolvimento de Habilidades Digitais:** Ao integrar a tecnologia em suas práticas educacionais, os professores podem contribuir para o desenvolvimento das habilidades digitais dos *Screenagers*. Eles podem aprender a usar aplicativos, *softwares* e ferramentas digitais para diferentes propósitos, tornando-se mais preparados para as demandas do mundo digital. Os jovens adquirem



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

GERAÇÃO *SCREENAGERS* E UM NOVO MODELO DE "E-EDUCAÇÃO"
Nathalia Maria de Amorim, Davi Oliveira da Cruz, José Carlos da Silva Júnior,
Gabriel Allan Lima de Almeida, Emanuel Fagundes Bezerra da Silva

competências digitais por meio de sua exposição e interação constantes com a tecnologia (Hargittai, 2008). Essas habilidades são fundamentais para o futuro profissional e social dos estudantes.

A presença da Geração *Screenagers* na educação oferece diversas possibilidades para o aprimoramento do processo de ensino-aprendizagem. A aprendizagem interativa e personalizada, o acesso facilitado à informação, a colaboração em rede e o desenvolvimento de habilidades digitais são algumas das vantagens proporcionadas por essa geração altamente conectada e tecnologicamente fluente. No entanto, é importante que os professores estejam atentos aos desafios associados ao uso responsável da tecnologia e ao equilíbrio entre o mundo digital e o não digital no ambiente educacional.

Neil Postman (1995) defende que os professores podem utilizar as tecnologias para potencializar o ensino e a aprendizagem, mas de maneira equilibrada, afinal não se deve esquecer os impactos negativos que essa prática pode fomentar no desenvolvimento dos *Screenagers*.

- **Falta de Concentração:** A exposição constante a dispositivos eletrônicos pode levar à distração e falta de concentração em sala de aula. Isso pode prejudicar a absorção profunda do conteúdo, pois a constante presença de telas pode levar à dificuldade de foco (Boyd, 2014).
- **Dificuldades com a Autorregulação:** A Geração *Screenagers* pode enfrentar desafios na autorregulação do tempo de uso dos dispositivos, o que pode impactar negativamente seu desempenho acadêmico e suas habilidades sociais. A tecnologia pode levar à multitarefa excessiva, dessa forma, pode comprometer a eficácia das atividades realizadas (Hargittai, 2008).
- **Riscos do Uso Excessivo:** O uso excessivo de telas pode levar a problemas de saúde, como sedentarismo, distúrbios do sono e problemas posturais. Cook-Sather (2006) alerta sobre a necessidade de estabelecer limites saudáveis, pois, o uso excessivo de telas pode afetar a saúde física e emocional dos jovens (Cook-Sather, 2006).

A presença dos *Screenagers* na educação traz impactos significativos, tanto positivos quanto desafiadores. A aprendizagem ativa e interativa, a inovação pedagógica e o acesso à informação são vantagens notáveis trazidas por essa geração tecnologicamente fluente. No entanto, é preciso enfrentar as dificuldades relacionadas à distração, falta de concentração e autorregulação, além de mitigar os riscos do uso excessivo de telas.

Uma abordagem equilibrada e consciente é essencial para garantir que a tecnologia seja uma ferramenta enriquecedora no processo educacional dos *Screenagers*, capacitando-os para enfrentar os desafios e oportunidades do mundo digital com habilidades críticas e preparação adequada.

2 A GERAÇÃO DIGITAL E SEU PERCURSO ESCOLAR: DESAFIOS PARA PROFESSORES, ESCOLAS E PAIS

Os nativos digitais são indivíduos que cresceram em um contexto de ampla disponibilidade de tecnologias digitais, como *smartphones*, *tablets*, *laptops* e acesso constante à internet. Por isso, um dos principais desafios enfrentados pelos professores é a necessidade de adaptação às novas formas de aprendizagem e comunicação trazidas pela Geração Digital. Os nativos digitais preferem abordagens de ensino mais interativas e colaborativas, com maior uso de recursos multimídia e



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

GERAÇÃO *SCREENAGERS* E UM NOVO MODELO DE "E-EDUCAÇÃO"
Nathalia Maria de Amorim, Davi Oliveira da Cruz, José Carlos da Silva Júnior,
Gabriel Allan Lima de Almeida, Emanuel Fagundes Bezerra da Silva

ferramentas digitais. Nesse contexto, os professores devem buscar atualização constante e desenvolver competências digitais para acompanhar as demandas educacionais dessa geração.

Professores precisam se adaptar a esse novo contexto, tornando-se mediadores e facilitadores do conhecimento, aproveitando as tecnologias disponíveis para enriquecer o processo de ensino-aprendizagem (Oblinger, D; Oblinger, J, 2005 p. 49).

Professores devem receber formação contínua em tecnologia educacional, capacitando-os para utilizar efetivamente as ferramentas digitais em suas práticas de ensino.

As escolas enfrentam diversos desafios na incorporação das tecnologias digitais ao currículo e à rotina escolar. Questões como infraestrutura tecnológica, formação docente adequada e políticas de uso responsável dos dispositivos são fundamentais para garantir uma implementação efetiva e equitativa das tecnologias no ambiente escolar.

A Geração Digital está acostumada com o uso de dispositivos eletrônicos e mídias digitais, mas é essencial garantir que a tecnologia seja utilizada de forma efetiva para promover o aprendizado e não como uma mera distração. A questão não é apenas colocar a tecnologia nas escolas, mas sim usá-la para melhorar o processo de ensino-aprendizagem (Prensky, 2001).

Além disso, as escolas precisam estar atentas aos riscos da dependência excessiva de telas, como a diminuição da interação social face a face e o surgimento de problemas de saúde associados ao uso desenfreado de dispositivos eletrônicos.

As escolas devem adotar uma abordagem equilibrada ao integrar as tecnologias digitais em suas práticas pedagógicas, reconhecendo seus benefícios, mas também conscientes dos riscos associados ao uso excessivo (Tapscott, 2009 p.122).

Assim como para as escolas e professores, os pais e responsáveis também apresentam desafios ao lidar com o uso das tecnologias por seus filhos. Os pais têm um papel crucial na mediação do uso de tecnologias digitais por seus filhos. A Geração Digital pode estar mais exposta a conteúdos inapropriados ou perigosos online, e os pais precisam orientar seus filhos sobre o uso responsável da internet, estabelecendo limites adequados e promovendo o desenvolvimento de habilidades críticas para navegar no mundo digital.

Os pais devem estar ativamente envolvidos na educação digital de seus filhos, fornecendo orientação e suporte para garantir que a tecnologia seja utilizada de forma segura e construtiva (Livingstone; Haddon, 2009 p.45).

Pais devem manter um diálogo aberto com seus filhos sobre o uso da tecnologia, incentivando a comunicação e a confiança para lidar com situações desafiadoras online. Juntos, pais, escola e professores estratégias para o uso correto das tecnologias digitais poderão ser mais bem projetadas, atingindo assim um maior sucesso no ensino e aprendizagem e preservando a saúde física e emocional dessa nova geração.

Todos os atores envolvidos no percurso escolar da Geração Digital enfrentam o desafio de encontrar um equilíbrio saudável entre o mundo digital e o não digital. Embora a tecnologia ofereça

RECIMA21 - Ciências Exatas e da Terra, Sociais, da Saúde, Humanas e Engenharia/Tecnologia



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

GERAÇÃO *SCREENAGERS* E UM NOVO MODELO DE "E-EDUCAÇÃO"
Nathalia Maria de Amorim, Davi Oliveira da Cruz, José Carlos da Silva Júnior,
Gabriel Allan Lima de Almeida, Emanuel Fagundes Bezerra da Silva

inúmeras oportunidades de aprendizado e interação, é essencial garantir que os estudantes também desenvolvam habilidades sociais, concentração e criatividade fora do ambiente virtual. Cook-Sather (2006) ressalta a importância de criar espaços e momentos para uma educação que vá além das telas, permitindo que os estudantes explorem o mundo ao seu redor de forma significativa.

A adaptação pedagógica aos nativos digitais, a integração responsável da tecnologia, a orientação dos pais no uso da tecnologia e a busca pelo equilíbrio entre o mundo digital e o não digital são aspectos cruciais para garantir uma educação eficaz e enriquecedora para essa geração altamente conectada.

3 CONSIDERAÇÕES PESSOAIS SOBRE A GERAÇÃO *SCREENAGERS* E A EDUCAÇÃO

Ao considerar a interação dos jovens *Screenagers* com o ambiente educacional, é essencial que os professores e as escolas realizem uma reflexão aprofundada sobre suas perspectivas e metas educacionais. É preciso levar em conta as características e necessidades específicas dessa geração, buscando incorporar uma abordagem pedagógica que efetivamente integre a tecnologia e proporcione uma experiência de aprendizado enriquecedora.

É de suma importância que se compreenda as necessidades dessa nova geração para assim criar ambientes e ferramentas de aprendizado que se adequem a tais demandas. Além de ser de suma importância a integração do alunado na construção dos planos pedagógicos, fazendo com que eles se sintam parte da construção do seu conhecimento, afinal como professores, temos o papel de os guiar nessa construção e de ensiná-los que eles são os protagonistas de sua aprendizagem, assim como é proposto por Cook-Sather (2006).

Por outro lado, o profissional de educação só conseguirá ter essa visão se for orientado para tal, para tanto se faz necessário capacitações e formações continuadas que qualifiquem esses profissionais para lidar com tais situações de maneira mais efetiva, assim como é defendido por Moran (2013). Muitos professores já possuem dificuldade para lidar com tecnologias e integrá-las ao dia a dia escolar, e quando se tem alunos que provavelmente possuem mais habilidades tecnológicas que o próprio professor, essa dificuldade aumenta. Professores devem explorar as potencialidades pedagógicas da tecnologia, adaptando-se às demandas dos "*Screenagers*" e utilizando as interfaces digitais de forma eficiente.

Assim como muitos educadores já experimentaram momentos de despertar com abordagens pedagógicas inovadoras, a nova geração de alunos está destinada a formar um novo tipo de professorado, mais adaptado às mudanças que ainda estão por vir. Explorar as potencialidades pedagógicas da tecnologia implica em reconhecer que as interfaces digitais oferecem possibilidades únicas para envolver os alunos de maneira mais profunda e interativa.

Isso não apenas enriquece a experiência educacional, mas também estabelece conexões mais significativas entre o conteúdo e a realidade vivenciada pelos alunos. Ao adaptar-se às demandas dos "*Screenagers*", os professores não apenas se mantêm relevantes, mas também desenvolvem habilidades essenciais para a preparação dos alunos para o mundo atual e futuro. A geração emergente



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

GERAÇÃO *SCREENAGERS* E UM NOVO MODELO DE "E-EDUCAÇÃO"
Nathalia Maria de Amorim, Davi Oliveira da Cruz, José Carlos da Silva Júnior,
Gabriel Allan Lima de Almeida, Emanuel Fagundes Bezerra da Silva

de educadores terá crescido em um ambiente digital desde cedo, proporcionando a eles um entendimento intuitivo das tecnologias emergentes e das mudanças sociais associadas. Essa nova coorte de professores estará melhor posicionada para traduzir os desafios e as oportunidades do mundo digital em estratégias de ensino eficazes, ajudando os alunos a navegarem em um ambiente em constante evolução.

Sendo assim, é necessário visar e adotar uma abordagem pedagógica que verdadeiramente incorpore a tecnologia. O ciclo de aprendizado e inovação, que une educadores e alunos, serve como uma ponte entre as gerações, unindo a sabedoria adquirida do passado com a capacidade de moldar um futuro educacional cada vez mais conectado e dinâmico. Além disso, a formação contínua dos professores e a colaboração estreita com os alunos constituem elementos cruciais para o desenvolvimento de ambientes educacionais inovadores, capazes de se adaptar às necessidades dessa nova geração de educandos.

4 MÉTODO

Neste capítulo, descreveremos os métodos, procedimentos e técnicas empregados na condução da pesquisa que investigou o impacto da geração *Screenagers* na educação e como a geração nativa digital está moldando esse cenário. A abordagem metodológica adotada permitiu uma análise aprofundada das relações entre o uso intensivo de tecnologia e os processos educacionais contemporâneos.

O desenho da pesquisa foi fundamentado em uma abordagem de pesquisa focada em uma análise bibliográfica. Essa abordagem permitiu uma compreensão abrangente dos fenômenos em estudo, ao mesmo tempo que possibilitou o aprofundamento em subtópicos tangentes aos objetivos traçados.

Uma análise bibliográfica pode desempenhar um papel fundamental na pesquisa sobre *E-educação*, considerando a influência do digital já ao longo de décadas. A tecnologia digital deixou de ser apenas uma novidade tecnológica para se transformar em um campo substancial e influente que molda profundamente a mentalidade dos alunos, da sociedade, inclusive até mesmo na formação dos próprios educadores. Nesse contexto, uma abordagem cuidadosa à análise bibliográfica se torna imprescindível para explorar a extensão das mudanças ocorridas, bem como para entender as tendências contínuas e os desafios emergentes.

Ao longo de tais décadas, esse fenômeno tecnológico e integrou-se transcendeu às práticas educacionais de maneira ampla e profunda. Portanto, uma análise bibliográfica aprofundada permitirá identificar como a educação evoluiu desde as revoluções tecnológicas até o presente momento que se forma um novo modelo na educação, examinando as transformações pedagógicas, os avanços tecnológicos e as mudanças culturais que a acompanham. Esse exame é essencial para compreender a trajetória da E-educação e sua crescente relevância no cenário educacional contemporâneo.

Além disso, a análise bibliográfica é crucial para destacar a influência da E-educação na formação dos jovens estudantes, que cresceram imersos em um ambiente digital e interativo. Isso se



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

GERAÇÃO *SCREENAGERS* E UM NOVO MODELO DE "E-EDUCAÇÃO"
Nathalia Maria de Amorim, Davi Oliveira da Cruz, José Carlos da Silva Júnior,
Gabriel Allan Lima de Almeida, Emanuel Fagundes Bezerra da Silva

dá porque explorar as perspectivas, resultados e desafios encontrados em estudos anteriores oferece uma base sólida para avaliar como a E-educação moldou os estilos de aprendizagem, as habilidades tecnológicas e até mesmo as expectativas dos alunos em relação à educação.

Outro ponto crucial é a integração da E-educação na formação de professores. A análise bibliográfica permitirá examinar como os educadores podem diagnosticar a situação educativa e se adaptaram às novas práticas e tecnologias, como a E-educação influenciou os métodos de ensino e como os programas de formação de professores têm respondido a essas mudanças. Compreender o impacto da E-educação na capacitação e no desenvolvimento profissional dos educadores é vital para garantir uma abordagem abrangente na pesquisa.

Em suma, a análise bibliográfica desempenha um papel fundamental na pesquisa sobre E-educação, uma vez que essa abordagem não se limita a explorar uma simples novidade, mas sim a mapear uma transformação educacional significativa que tem impactado os alunos e os educadores ao longo de décadas. Através da análise bibliográfica, é possível contextualizar as mudanças, identificar tendências e compreender as implicações da E-educação no ensino e na aprendizagem do século XXI.

5 CONSIDERAÇÕES

Em suma, neste artigo, abordamos desafios e possibilidades gerados pela geração *Screenagers* no sistema educacional, ressaltando a importância de compreender as necessidades dessa nova geração de educandos para o desenvolvimento de abordagens educacionais mais adequadas, que promovam tanto o aprendizado quanto a saúde física e mental.

Ao longo deste estudo, ficou evidente que a geração de *Screenagers* apresenta características distintas em relação a seus professores, pais e demais grupos estudados. Isso enfatiza a urgente necessidade de colaboração entre todas as partes interessadas. A voz dos educandos deve ser ouvida e integrada ao processo de desenvolvimento de estratégias educacionais que considerem suas perspectivas, necessidades e aspirações. A compreensão de seus modos de pensamento e interações tecnológicas é essencial para criar um ambiente de ensino e aprendizagem que esteja em sintonia com seu mundo digital.

O sistema educacional atual enfrenta um desafio significativo: acompanhar a rápida evolução tecnológica e as demandas da geração *Screenagers*. Para enfrentar essa realidade em constante transformação, é imperativo construir um novo modelo educacional. Esse modelo deve ser concebido em conjunto, por professores, escolas, pais, governo e educandos. A integração eficaz de cada parte interessada é essencial para garantir que as estratégias educacionais não apenas incorporem a tecnologia de forma eficaz, mas também considerem os contextos sociais e culturais dos alunos.

No entanto, é relevante trazer o questionamento em tais considerações devido a correlação de modelo e dependência legal das implementações dos aspectos educativos. Isso porque a educação acompanha mudanças legais e as legislações devem acompanhar as mudanças educacionais e sociais. Trazemos isso, pois é urgente apontar para um desafio multidirecional não somente dentro do



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

GERAÇÃO *SCREENAGERS* E UM NOVO MODELO DE "E-EDUCAÇÃO"
Nathalia Maria de Amorim, Davi Oliveira da Cruz, José Carlos da Silva Júnior,
Gabriel Allan Lima de Almeida, Emanuel Fagundes Bezerra da Silva

âmbito da comunidade escolar ou inovações de materiais digitais, senão para uma amplitude de modelo que possa estar ao menos às margens das constantes evoluções.

A responsabilidade digital, a personalização do ensino e a formação de professores aptos a lidar com as necessidades da geração *screenagers* também emergiram como tópicos cruciais desta pesquisa. A educação deve promover não apenas o domínio de conteúdos, mas também a conscientização sobre o uso responsável da tecnologia, a capacidade de adaptar abordagens de ensino e a formação de cidadãos críticos e criativos.

Outro aspecto relevante a considerar ao final, é o fato de ser fundamental reconhecer a correlação intrínseca entre modelos educacionais e as mudanças legais que regulam o campo educativo. A educação é intrinsecamente interligada às transformações jurídicas, uma vez que as legislações devem acompanhar as evoluções no cenário educacional e social. Esta observação ressalta um desafio multidirecional que não se limita ao âmbito escolar ou à implementação de recursos digitais, mas se estende a uma ampla esfera de modelos que precisam acompanhar as constantes mudanças. É crucial reconhecer a importância de uma base jurídica sólida que suporte e oriente as inovações educacionais, permitindo que as práticas pedagógicas e as estratégias de tecnologia estejam alinhadas com as exigências legais e as necessidades da geração *Screenagers*.

A responsabilidade digital, a personalização do ensino e a formação de professores competentes para lidar com as demandas da geração *screenagers* emergem como temas essenciais derivados desta pesquisa. A educação contemporânea deve transcender a mera transmissão de conteúdo, abraçando a missão mais ampla de cultivar a consciência do uso responsável da tecnologia, a capacidade de adaptar as abordagens de ensino conforme necessário e a formação de cidadãos críticos e criativos. A colaboração entre todas as partes interessadas - educadores, administradores, famílias e governos - torna-se uma peça fundamental na concretização desse objetivo. Somente através de um esforço conjunto é possível forjar um ambiente de aprendizagem inclusivo, adaptável e ético, que harmonize com sabedoria as possibilidades da tecnologia e considere as perspectivas únicas da geração *Screenagers*. Ao abraçar essa visão, a educação continuará a ser um catalisador poderoso para a transformação e o crescimento em um mundo digital em constante mutação.

Portanto, a colaboração entre todas as partes envolvidas é a chave para moldar um sistema educacional que capacite essa geração a se tornar protagonista de suas vidas. A construção de um ambiente de aprendizagem inclusivo, adaptado e ético, que integre sabiamente a tecnologia e considere as perspectivas dos educandos, é essencial para que a educação continue a ser um instrumento de transformação e crescimento em um mundo digital em constante mudança.

REFERÊNCIAS

BOYD, D. **It's Complicated**: The Social Lives of Networked Teens. New Haven: Yale University Press, 2014.

COOK-SATHER, A. Sound, Presence, and Power: 'Student Voice' in Educational Research and Reform. **Curriculum Inquiry**, v. 36, n. 4, p. 359-390, 2006.

RECIMA21 - Ciências Exatas e da Terra, Sociais, da Saúde, Humanas e Engenharia/Tecnologia



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR
ISSN 2675-6218

GERAÇÃO *SCREENAGERS* E UM NOVO MODELO DE "E-EDUCAÇÃO"
Nathalia Maria de Amorim, Davi Oliveira da Cruz, José Carlos da Silva Júnior,
Gabriel Allan Lima de Almeida, Emanuel Fagundes Bezerra da Silva

HARGITTAI, E. Digital Inequality: Differences in young adults' use of the Internet. **Communication Research**, v. 35, n. 5, p. 602-621, 2008.

LIVINGSTONE, S.; HADDON, L. **EU Kids Online**: Final report. LSE. London: EU Kids Online, 2009.

MORAN, J. M. **A Educação que Desejamos**: Novos Desafios e Como Chegar Lá. Campinas: Papirus Editora, 2014.

OBLINGER, D. G.; OBLINGER, J. L. (Eds.). Educating the Net Generation. **EDUCAUSE**, 2005.

POSTMAN, N. **O Fim da Educação**: Redefinindo o Valor da Escola. Rio de Janeiro: Vintage Books, 1995.

PRENSKY, M. Digital Natives, Digital Immigrants. **On the Horizon**, v. 9, n. 5, p. 1-6, 2001.

TAPSCOTT, D. **Grown Up Digital**: How the Net Generation is Changing Your World. New York: McGraw-Hill Education, 2009.